

PREMIADOS

Estudantes do Entorno brilham no programa Caça-Asteroides MCTI



No sábado (9), 97 estudantes de Formosa e um de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, foram premiados em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) pela participação no pro-

grama Caça-Asteroides MCTI. De Formosa, os alunos, que frequentam o Centro Estadual de Ensino em Período Integral (Cepi) Professora Izabel Christina de Sousa Ortiz e do curso Técnico Integrado em Saneamento do Instituto

Federal de Goiás (IFG), conquistaram as medalhas após identificarem, ao todo, dezesseis asteroides ao longo deste ano. Todas as descobertas foram feitas por meio da análise de imagens de telescópios fornecidas pela NASA.

Página 3

Em Valparaíso: Escola Municipal Madre Paulina passa por reforma



A Escola Municipal Madre Paulina está recebendo melhorias por meio de uma reforma completa. A ação contempla substituição de piso, telhado, parte elétrica, pintura e tudo o que é necessário para receber a comunidade escolar com mais conforto e segurança.

A ordem de serviço da unidade escolar, localizada no bairro Cruzeiro do Sul, foi assinada no dia 3 de junho deste ano. Na oportunidade, além da assinatura, foi entregue à comunidade um novo estacionamento interno e um novo parquinho para o lazer e diversão das crianças.

Página 3

● Aumento de casos de pneumonia desperta atenção de especialistas
Pg. 16

● Artigo: Dia de Combate à Tuberculose: diagnóstico precoce salva vidas
Pg. 13

● Príncipe do Brasil conta que disputa por mulher motivou a Proclamação da República
Pg. 15



ECONOMIA

Taxação de super-ricos será vitória do Brasil no G20, diz Pimenta

País quer incluir resolução sobre o tema na declaração final da cúpula

VITOR ABDALA - AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, disse nesta segunda-feira (18) que a introdução da taxa de super-ricos na declaração final dos líderes do G20 será uma grande vitória do Brasil. Segundo ele, o país trabalhou sobre esse tema durante todo o ano.

"Estamos muito esperançosos de que a gente consiga, pela primeira vez, ter como resultado de uma cúpula do G20 uma resolução que aponte para a necessidade do que a gente chama de taxa de super-ricos", disse Pimenta, em entrevista ao Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O ministro afirmou que o Brasil já conseguiu deixar um legado em sua gestão à frente do G20: a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada hoje, na abertura da cúpula do grupo.

"Uma das críticas que muitas vezes ocorre nesses fóruns internacionais é a falta de re-



O ministro afirmou que o Brasil já conseguiu deixar um legado em sua gestão à frente do G20: a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza,

sultados concretos. A criação da Aliança já é um resultado.

Ela já tem uma agenda, um financiamento e tem obje-

tivos. Evidentemente, isso é uma marca muito importante

da esperança e do legado do Brasil no G20", afirmou.

Governo e UFG se unem para mapear diabetes na população

SES-GO

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) firmou uma parceria com o Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para realizar um estudo inédito que identificará a real prevalência de diabetes no estado. A pesquisa, encomendada pela SES à UFG, busca mapear a população diagnosticada com diabetes e avaliar complicações associadas à doença.

Atualmente, a identificação dos casos de diabetes é baseada nos dados do sistema Vigitel, um levantamento nacional feito por consulta telefônica. O novo estudo, entretanto, fornecerá dados mais precisos para o estado goiano.

Orientação em políticas públicas para saúde

"O levantamento feito de maneira conjunta entre SES e a UFG

permitirá conhecer os números de maneira mais fidedigna. Isso poderá mudar a cara da política pública para tratar essa doença tão grave", destacou o secretário adjunto de Saúde, Sérgio Vencio.

Marcos Ávila, presidente do Conselho Administrativo e fundador do Cerof, ressaltou a importância de uma metodologia eficaz para mensurar a incidência de diabetes, algo que há anos vem sendo discutido, mas ainda sem uma solução satisfatória.

"Além de apontar a quantidade de pessoas com diabetes, o estudo vai mostrar o risco maior das consequências da doença. Esse estudo vai ser útil para todo o país, para o SUS", afirmou Ávila.

O projeto, liderado pelo professor Thiago Rangel, começará em Guapó, na região metropolitana de Goiânia, e contará com uma análise estatística detalhada pela



Estudo entre Governo de Goiás UFG vai mostrar com precisão o número de pessoas com diabetes no estado

UFG. A SES apoiará com dados de saúde e suporte laboratorial, além de auxiliar na regulação e insumos para a fase de campo.

O Cerof conduzirá um mu-

tirão oftalmológico em Guapó, com exames de retinografia, para detectar problemas oculares decorrentes da diabetes. O processo será replicado em ou-

tro município goiano ainda a ser definido. A expectativa é que a iniciativa, em fase final de ajustes, tenha início nos próximos meses.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

PREMIADOS

Estudantes do Entorno brilham no programa Caça-Asteroides MCTI

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em Brasília, quase cem alunos do Entorno do DF receberam medalhas por identificarem asteroides

SECOM-GO

No sábado (9), 97 estudantes de Formosa e um de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, foram premiados em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) pela participação no programa Caça-Asteroides MCTI. De Formosa, os alunos, que frequentam o Centro Estadual de Ensino em Período Integral (Cepi) Professora Izabel Cristina de Sousa Ortiz e do curso Técnico Integrado em Saneamento do Instituto Federal de Goiás (IFG), conquistaram as medalhas após identificarem, ao todo, dezesseis asteroides ao longo deste ano. Todas as descobertas foram feitas por meio da análise de imagens de telescópios fornecidas pela NASA.

Os estudantes do Cepi, que participaram da competição pelo terceiro ano consecutivo sob orientação do professor de Matemática Arley Kacyo, identificaram preliminarmente sete asteroides. De acordo com o coordenador da área de Ciências da Natureza e Ma-



Divulgação MCTI

Matheus Nóbrega Pereira, Guilherme Czedrowski, Rafael Nóbrega Pereira, Cairo Henrique Vaz Cotrim, Daniel Ordine Vieira Lopes e Lucas Breno Dantas Siqueira

temática do Colégio, Roberto José da Paixão Filho, o programa ajuda a fomentar a aguçar a curiosidade dos estudantes em relação à astronomia e à astronáutica. "Saber que poderão nomear os asteroides,

depois de confirmados, é um incentivo", afirmou. "Dentro da escola também fazemos uma premiação. Em seis anos, nossos alunos já conquistaram 811 títulos em Olimpíadas e competições", contou.

Já os alunos do IFG estrearam na competição. Eles foram acompanhados pelo professor de Física Daniel Ordine e encontraram nove asteroides preliminares. O aluno do 3º ano do IFG Cairo Henrique

Vaz Cotrim, descobriu pelas redes sociais sobre o programa de Caça-Asteroides e teve a ideia de formar a equipe. Ele explicou que os asteroides são identificados a partir da comparação de fotos, a partir do brilho e movimento do corpo celeste. "É uma atividade que apesar de não ser popular, é muito importante, pois a partir disso é possível identificar se existe algum asteroide com dados valiosos sobre o universo ou ainda que esteja vindo em direção à terra", explicou.

A iniciativa é uma parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o International Astronomical Search Collaboration (IASC), ligado à NASA, e conta com o apoio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso (SE-DUC/MT) e Observatório Nacional (ON-MCTI). O programa promove o aprendizado e o engajamento em astronomia e tecnologia, permitindo que estudantes de todo o país participem de atividades de observação e detecção astronômica.

Em Valparaíso: Escola Municipal Madre Paulina passa por reforma

Em breve os alunos e professores poderão desfrutar de um espaço mais confortável

SECOM-GO

A Escola Municipal Madre Paulina está recebendo melhorias por meio de uma reforma completa. A ação contempla substituição de piso, telhado, parte elétrica, pintura e tudo o que é necessário para receber a comunidade escolar com mais conforto e segurança.

A ordem de serviço da unidade escolar, localizada no bairro Cruzeiro do Sul, foi assinada no dia 3 de junho deste ano. Na oportunidade, além da assinatura, foi entregue à comunidade um novo estacionamento interno e um novo parquinho para o lazer e diversão das crianças.

"É com muita satisfação que vejo que a reforma continua avançando e transformando a infraestrutura da escola. Muito em breve os alunos e professores poderão desfrutar de um espaço ainda melhor", disse o prefeito Pábio



Além de melhorar a infraestrutura física da escola, a reforma promete criar um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem

Mossoró.

Além de melhorar a infraestrutura física da escola, a reforma promete criar um ambiente propício ao ensi-

no e à aprendizagem para os mais de 400 alunos, de 1º ao 5º ano, que a unidade atende.

"Para nós é uma alegria e

um orgulho fazer esse tipo de obra, porque fortalece o bem-estar dos nossos estudantes, professores e funcionários", afirmou a secretária de Educa-

ção, Natássia Gadêlha.

A obra tem um valor estimado em R\$ 1.469.816,81 e a construtora já está na conclusão dos serviços.



Termo firmado pelo procurador-geral de Justiça, Cyro Terra, e pelo superintendente da PRF, Thiago de Almeida

COOPERAÇÃO TÉCNICA

MPGO e PRF se unem para ampliar atuação contra o crime organizado

Parceria visa prevenção e repressão à prática por meio de operações conjuntas e troca de informações de inteligência

DA REDAÇÃO

A prevenção e à repressão ao crime organizado por meio de operações conjuntas e troca de informações de inteligência, para o enfrentamento à macrocriminalidade no estado de Goiás. Essas são as motivações para a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério Público de Goiás (MPGO) e a Polícia Rodoviária Federal em Goiás (PRF-GO), ocorrida no último dia 12 de novembro. O termo foi firmado pelo procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, e pelo superintendente da PRF em Goiás, Thiago de Almeida Queiroz, na sede da PRF.

"Este é o aprofundamento da união entre nossas instituições para que, através da cooperação, da troca de informações, de inteligência e de operações conjuntas, nós possamos atacar o crime organizado, as organizações criminosas e tornar o Estado de Goiás cada vez mais seguro para nossa população", destacou o procurador-geral de Justiça durante a cerimônia.

A iniciativa é fruto do trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) do MPGO, tendo como articuladores o coordenador, Carlos Luiz Wolff de Pina, e o subcoor-

denador, Fernando Martins Cesconetto. "Esta cooperação fortalecerá nossa capacidade de enfrentamento ao crime organizado, por meio de ações integradas e do compartilhamento de informações de inteligência", explicou Wolff.

O acordo estabelece formalmente um fluxo de informações entre as instituições e a realização de operações conjuntas. "A parceria fica muito mais forte, muito mais próxima. É uma relação de confiança, uma relação de intercâmbio com uma instituição muito importante, que é a Polícia Rodoviária Federal", ressaltou Cyro Terra Peres.

EM CONJUNTO

A execução da parceria estará diretamente ligada ao Centro de Inteligência e Investigação do MPGO, reconhecido como um dos melhores do País na área. Além disso, promotores de Justiça de todas as comarcas do Estado poderão atuar nos casos em conjunto com a PRF, especialmente em investigações relacionadas ao tráfico de drogas e outros crimes.

O procurador-geral enfatizou a importância da união institucional no combate à criminalidade: "Nós precisamos que as instituições do Estado brasileiro estejam juntas, porque a criminalidade está cada

vez mais organizada, está desafiando o Estado brasileiro. E o Estado, o Brasil, é do povo brasileiro e não de nenhuma organização criminosa."

"Toda instituição que ajuda a proteger a segurança do povo de Goiás é amiga do Ministério Público e o Ministério Público é seu amigo", concluiu Cyro Terra Peres, reforçando o compromisso da instituição com as cooperações interinstitucionais.

O acordo já está em vigor e prevê, entre outras medidas, o compartilhamento de dados e sistemas de inteligência, a realização de operações conjuntas e o intercâmbio de recursos tecnológicos.

O superintendente da PRF em Goiás, Thiago Queiroz, destacou que o acordo aumenta o poder de atuação das instituições: "Com esse acordo, nós vamos poder, em parceria com o Ministério Público, alcançar outras pessoas, participantes de crimes nos quais a PRF faz repressão. Nós vamos poder alcançar o patrimônio de pessoas criminosas, que se associam em organizações criminosas. Junto com o Ministério Público, nós vamos poder desbaratar verdadeiras organizações que perpetram crimes contra a sociedade goiana, a sociedade brasileira." (Com informações Ascom MPGO)

Goiás recebe o maior evento de robótica da América Latina

"Robótica 2024" reúne competições, mostras e congressos da área. A previsão é de que o evento receba mais de 10 mil pessoas

DA REDAÇÃO

Goiás recebe nesta semana o maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina: o Robótica 2024. O evento, que acontece no Centro de Convenções de Goiânia, foi aberto oficialmente na noite de terça-feira, 12, e deve receber mais de 10 mil pessoas até este domingo, 17, quando haverá o encerramento com a entrega dos prêmios às equipes vencedoras das três competições que ocorrem simultaneamente: Competição Brasileira de Robótica Petrobras, Mostra Nacional de Robótica e Olimpíada Brasileira de Robótica. A entrada é gratuita.

"Receber o Robótica em Goiás significa ver o estado se consolidando em tecnologia no Brasil. O governador Ronaldo Caiado entende que precisamos formar uma geração inteira em tecnologia, o que vai gerar bons empregos e credibilidade ao nosso estado, que já desponta como referência em inovação", afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, que representou o governador na abertura do evento.

O Robótica 2024 é promovido pela RoboCup Brasil, com organização da Universidade Federal de Goiás e do Centro de Competência Embrapii em Tecnologias Imersivas (AKCIT), em parceria com o Governo de Goiás. A edição deste ano terá formato híbrido, com competições disputadas por equipes presenciais e de participação remota, permitindo a participação inclusive de equipes estrangeiras.

A Competição Brasileira de Robótica Petrobras é destinada a pesquisadores estudan-

tes do ensino superior, médio e fundamental e é composta por 16 categorias que reproduzem problemas do cotidiano, onde robôs autônomos, sem qualquer intervenção humana, devem realizar tarefas corretamente. Entre as categorias estão o futebol de robôs, robôs de serviço domésticos, drones autônomos, entre outras. Os vencedores da competição saem de Goiânia classificados para o Campeonato Mundial, a ser disputado em Salvador (BA), de 15 a 21 de julho de 2025.

A Olimpíada Brasileira de Robótica é voltada para estudantes do ensino fundamental e médio, que devem montar e programar robôs capazes de realizar o resgate de vítimas em um ambiente simulado. É uma das ligas da competição brasileira de robótica que terá sua final nacional disputada durante o Robótica 2024. Este ano mais de cinco mil alunos se inscreveram para essa modalidade.

Já a Mostra Nacional de Robótica é científica e voltada para alunos do ensino fundamental ao superior. Os estudantes inscrevem seus projetos, que precisam ser relacionados ao tema, e são convidados a apresentá-los durante o evento. Além desses, o Robótica 2024 também recebe quatro congressos e workshops voltados para a área.

De acordo com a coordenadora do evento, professora Telma Soares, o Robótica permite que estudantes de várias idades apresentem o que têm feito com tecnologia. Ao todo, mais de 2 mil estudantes, professores e pesquisadores de todo o país e de outros países da América Latina estão em Goiânia. (Com informações SECTI)

André Bianchi



Atividades começaram na terça, 12, e se estende até domingo, 17

Lula diz que filhos de mulheres negras são maiores vítimas da desigualdade

Presidente participou de plenária do U20 no Armazém da Utopia, região portuária do Rio de Janeiro. Iniciativa reuniu prefeitos dos países-membros para debater pautas relacionadas a economia, clima e desenvolvimento

**YURI EIRAS
ITALO NOGUEIRA
FOLHAPRESS**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou ontem mortos no conflito que ocorre na Faixa de Gaza e defendeu que a governança global repudie "a destruição das guerras".

Lula participou de plenária do U20 no Armazém da Utopia, na região portuária do Rio de Janeiro. A iniciativa reuniu prefeitos de cidades dos países-membros do G20 para debates sobre pautas relacionadas a economia, clima e desenvolvimento.

"Falar em reforma da governança também implica repudiar a destruição das guerras. A Faixa de Gaza, um dos mais antigos assentamentos urbanos da humanidade, teve dois terços de seu território destruídos por bombardeios indiscriminados, 80% de suas instalações de saúde já não existem mais. Sob seus escombros jazem mais de 40 mil vidas ceifadas. Não haverá paz nas cidades se não houver paz no mundo", afirmou o presidente brasileiro, durante discurso na plenária.

Lula também defendeu um pacto federativo nacional para solucionar problemas de segurança pública e citou a vereadora Marielle Franco, morta em 2018, ao falar sobre as favelas cariocas, como a Providência e a Maré.

"A luta de Marielle por uma cidade mais inclusiva, por uma educação pública transformadora e pelo acesso a todos a um serviço público de qualidade é imperativa para criar cidades sustentáveis e que atendam às necessidades de todos", disse Lula.

"Um quarto dos habitantes do planeta vive em assentamentos precários. No Brasil, as mulheres negras são maioria nesses territórios. Seus filhos são as maiores vítimas da desigualdade e da violência urbana, que todos os anos cobra um número de vidas semelhante aos das guerras mais violentas."

O presidente recebeu um documento com resoluções debatidas pelos prefeitos em sessões anteriores do U20. No sábado (16), prefeitos reunidos no Rio pediram US\$ 800 bilhões (cerca de R\$ 4,6 trilhões) por ano em investimentos públicos e financiamentos para adaptação e mitigação de efeitos das mudanças climáticas.

O valor é quatro vezes superior aos recursos disponíveis atualmente para financiamento urbano, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), no

sábado. Ele sugeriu a criação de um fundo garantidor para que as prefeituras possam acessar novas fontes de financiamento.

"As cidades precisam de um acesso maior, mais rápido e inclusivo ao capital, dentro de uma arquitetura financeira global renovada. Ele é necessário para fornecer os serviços e a segurança socioeconômica das nossas comunidades",

disse Paes em discurso neste domingo.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, também participou da plenária como convidado -o país não faz parte do grupo. Neste domingo, 16, véspera do primeiro dia da cúpula do G20, Lula tem agenda cheia, com 11 reuniões com líderes de países no Forte de Copacabana.

Lula teve encontros bilaterais

com líderes como a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Mohamed bin Zayed al-Nayhan, e o presidente da França, Emmanuel Macron. Também se reúne com presidentes e primeiros-ministros da África do Sul, Bolívia, Egito, Turquia, Angola, Vietnã e Malásia.

Mal-estar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse no sábado, 16, em evento no Rio que "não temos que xingar ninguém". A declaração foi dada no festival Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, após fala da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, contra Elon Musk.



Aponte a câmera do celular e faça seu agendamento.

REFIS 2024

Negocie suas dívidas junto à prefeitura com até **99% de desconto** nos juros e multas.

Você pode pagar online ou agendar o presencial.

✓ Atendimento presencial até **29/11**

Central de Atendimento:
SESC CENTRO - Rua 19 ou no Atende Fácil

PREFEITURA DE GOIÂNIA



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Gestão

O prefeito eleito Sandro Mabel (foto) deve pensar bem antes de adotar a chamada 'Taxa do Lixo', que agora no início pode soar com uma armadilha em sua primeira gestão à Prefeitura de Goiânia.

Não mesmo

Nem tudo que uma equipe técnica acha, é adequado para o começo de uma gestão. Sandro precisa ter a sensibilidade de um gestor, um gestor moderno e buscar alternativas melhores para otimizar o caixa da Prefeitura de Goiânia.

Buracolândia

E por falar em Goiânia, com as ruas todas detonadas pelas chuvas, milhares de motoristas estão tendo prejuízos com pneus estourados e suspensão quebradas. Este repórter foi vítima de um deles.

Ressarcir

Em tempo: pela lei, a Prefeitura é obrigada a pagar por estes estragos.

Tertius

Cresce entre os petistas e aliados a tese de que Lula pode não ser candidato à reeleição. Se não for, sobra nomes como Fernando Haddad, Janja e o próprio Guilherme Boulos.

Precedente

Lula estaria de olho na diretoria-geral da ONU. Em tempo, um latino já ocupou o comando da ONU em anos atrás.

Sem rumo

Lula perdeu o rumo da sua gestão. Nos supermercados, o preço do quilo da picanha já ultrapassa os R\$ 70. A picanha tão prometida por ele em sua campanha.

Deportação em massa deverá ser problema para o Brasil



A verdade é que o mundo não precisa esperar muito do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que já deu sinais de como será o seu governo ao anunciar pelo menos quatro de seus novos assessores. Para os imigrantes, como uma questão de honra de sua campanha, o anunciado será uma deportação em massa e um forte esquema de barrar qualquer tentativa de imigração que não tenha a chancela oficial de seu governo. Centenas de milhares de brasileiros serão afetados com essas medidas. Sabendo já, de antemão, que o Brasil não terá como recebê-los, sem que antes isso crie um novo problema para o País, já que por aqui se vive os estertores de uma crise econômica sem precedentes, com uma gasolina proibitiva e a carne sendo vendida a preço de 'ouro'. Por uma questão simples, medidas autoritárias e anti humanitárias de Donald Trump já já começaram a se transformar em problemas para outros países e conflitos no mundo todo.

Um debate que deveria ser respeitado

Nas redes sociais, um tema importante e que já é realidade em vários outros países, acabou se transformando em meme no Brasil. A discussão sobre o fim da semana (da escala) 6X1 e adoção de uma outra que beneficie o trabalhador. Na verdade, a escala já é adotada em outros países e por boa parte da elite dos trabalhadores brasileiros, como os do legislativo, o Judiciário brasileiro e, também, a maioria dos executivos no País. A discussão deve-se levar em conta é a otimização dos serviços prestados e sua eficiência ou não para o público final, que é a população.

O crime de quem deveria combatê-lo

A violência se institucionalizou no Brasil e o governo federal não tem nenhuma estratégia para acabar com ela. Pelo contrário, parte de suas instituições foram cooptada pelas organizações criminosas e atuam duplamente no combate ao clima e sendo parte dele, o que diariamente é constatado pelo noticiário criminal. Policiais que atuam como bandidos. Se medidas duras não forem tomadas, o crime compensa!

- Em Lagolândia, terra de Santa Dica, distrito de Pirenópolis, a Folia de Santa Bárbara movimentou na última sexta-feira toda a região com rezas, bingos de produtos doados pela própria comunidade e comemoração popular religiosa entre os moradores, que aderiram aos milhares.

- O jogador Robinho, acusado de estupro e condenado na Europa, começa a ser despenalizado aqui no Brasil. Robinho já conseguiu um voto para não ficar preso, voto do ministro Gilmar Mendes, do STF. O julgamento ainda continua em curso e se espera que, como lá, Robinho seja condenado aqui no Brasil.

- Aonde é que chegamos... Muitos ficaram felizes com a ação extrema do suplente de vereador, Tiú França, que atentou contra o STF e depois de matou.

- Ações kamikases como esta, de Tiú França, deverão ser rotina no Brasil, que vive uma divisão política sem igual.

- 'Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam'. - Salmo 23:4



Gusttavo Lima é cortejado por Caiado e Bolsonaro, mas família o aconselha a não seguir carreira política



Gusttavo Lima: sem concorrer a cargo eletivo

FOLHAPRESS

Mesmo com forte interesse do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil), que o cortejam desde o início do ano, o cantor Gustavo Lima ainda não se entusiasmou com a ideia de aceitar as investidas para se candidatar ao Senado nas eleições de 2026.

Segundo apurou a reportagem, sua família o aconselhou a não entrar no meio político. Existe o temor de que uma candidatura atrapalhe não só a sua imagem com a sociedade, mas também sua bem-sucedida carreira como cantor. Amigos também são contra.

O argumento: demonstrar apoio é bem diferente de disputar uma vaga. O sertanejo já mostrou em shows e nas redes sociais que apoia candidatos de direita, como Pablo Marçal e o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2022. Para pessoas próximas ao cantor, ele pode (e deve) continuar fazendo isso, sem colocar em risco sua reputação profissional.

Ronaldo Caiado foi o pri-

meiro a cortejar Gustavo, em agosto. Sua intenção é que ele se candidate pelo União Brasil por Goiás, usando a imagem do sertanejo para alavancar seus candidatos localmente, e também para uma possível candidatura sua à presidência da República.

Bolsonaro procurou Gustavo logo em seguida, em setembro. Sua proposta seria viabilizar uma candidatura pelo PL, também por Goiás, para aumentar o número de votos na região, além de ajudar o ex-mandatário nas eleições de 2026, caso retome sua elegibilidade, ou alavancando o candidato indicado por ele para presidente.

Gusttavo Lima é, hoje, o cantor mais popular do Brasil. Tem mais de 25 milhões de ouvintes mensais no Spotify. No entanto, 2024 foi cercado de polêmicas. Em setembro, teve sua prisão pedida por envolvimento com uma casa de apostas que patrocina seus shows. Atualmente, está com seus bens bloqueados.

Presidente Carlos França empossa 19 novos servidores

REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Carlos França, empossou 19 novos servidores do 2º concurso unificado do Poder Judiciário goiano, nos cargos de Analista Judiciário - Área de Apoio Judiciário e Analista Judiciário - Área Judiciária. O grupo constava no cadastro reserva do certame. A solenidade foi realizada no auditório da Escola Judicial de Goiás (Ejug) com a presença do vice-presidente do TJGO, desembargador Amaral Wilson de Oliveira, e do corregedor-geral de Justiça, desembargador Leandro Crispim.

O chefe do Poder Judiciário destacou que quase 800 servidoras e servidores já tomaram posse desde o início das convocações do concurso e desejou boa jornada aos novos integrantes do corpo funcional do TJGO. "Um dos momentos

de maior alegria e satisfação em uma gestão é aquele, como este, onde novos servidores ingressam no nosso Poder Judiciário".

Carlos França falou ainda que a posse é "um sonho realizado por eles, pelos seus familiares, mas para o Poder Judiciário também é um momento de muita expectativa e a certeza de que vão corresponder e prestar um bom serviço à sociedade", ressaltou o presidente, lembrando que eles passam a integrar um Judiciário reconhecido referencial em qualidade, sendo Selo Diamante do CNJ nos últimos três anos e também em transparência, conquistando os índices mais altos no CNJ e no Ranking Nacional de Transparência Pública, conduzido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em conjunto com os Tribunais de Contas.

Bancada goiana respalda aprovação de verbas oriundas das emendas parlamentares

11 dos 17 congressistas deram aval para as alterações exigidas pelo Supremo Tribunal Federal

HELTON LENINE

11 dos 17 deputados da bancada de Goiás, a Câmara Federal aprovou, no último dia 5, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 175/24, que estabelece regras para a transparência, execução e controle técnico das emendas parlamentares ao Orçamento. A matéria foi criticada por entidade e ONGs de transparência brasileira que argumentam que a proposta “passa longe de resolver a falta de transparência e rastreabilidade dos recursos”.

Votaram favoráveis à proposta os deputados: Célio Silveira (MDB), Silvye Alves (União Brasil), Daniel Agrobom (PL), Delegada Adriana Accorsi (PT), Flávia Moraes (PDT), Glaustin da Fokus (Podemos), Ismael Alexandrino (PSD), Jefferson Rodrigues (Republicano), Lêda Borges (PSDB), Marussa Boldrin (MDB) e Rubens Ottoni (PT). Os demais parlamentares – Professor Alcides (PL), Gustavo Gayer (PL), José Nelto (União Brasil), Zacharias Calil (União Brasil), Magda Moffato (PRD) e Adriano do Baldy (PP) não participaram da votação.

Proposto pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA) e relatado por Elmar Nascimento (União-BR), o projeto visa fortalecer o monitoramento e a eficácia na destinação dos recursos públicos, seguindo ago-



Congressistas utilizam as emendas parlamentares para levar obras aos municípios

ra para análise do Senado.

O relator Elmar Nascimento destacou a importância da medida para a execução orçamentária, ressaltando que o novo marco legal proporciona maior clareza e organização às emendas de bancada, individuais e de comissão. “O novo marco fortalece a transparência, a eficiência e o controle no uso dos recursos públicos”, declarou Nascimento.

A proposta foi formulada em resposta a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que exigiu regulamentações específicas para emendas parlamentares, com foco em controle social, rastreabilidade e

publicidade. Entre as diretrizes, o texto prioriza emendas voltadas para obras estruturantes, estabilidade nas tramitações e proibição de individualização das emendas de bancada.

Um dos pontos centrais do projeto é o estabelecimento de novos parâmetros de limite de emendas, seguindo diretrizes constitucionais e o regime fiscal instituído pela Lei Complementar 200/23. Atualmente, as emendas parlamentares representam 3% da receita corrente líquida do exercício anterior. A partir de 2026, o valor das emendas deverá ser corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

e ajustado conforme o crescimento real da receita.

O que muda

Pela proposta, as emendas de bancada estadual devem destinar recursos exclusivamente a projetos e ações estruturantes, vedando a individualização das sugestões dos parlamentares. Essas indicações serão feitas pela bancada estadual, registradas em ata, e poderão beneficiar políticas públicas em áreas como educação profissional técnica de nível médio, universalização do ensino infantil, saneamento, habitação, saúde, adaptação

às mudanças climáticas, transporte, infraestrutura hídrica e urbana, desenvolvimento regional e segurança pública.

A quantidade de emendas de bancada varia conforme o tamanho da população de cada estado: até oito emendas para estados com até 5 milhões de habitantes, seis para estados entre 5 milhões e 10 milhões e quatro para aqueles com mais de 10 milhões de habitantes. Em casos de emendas divisíveis, como ações de saúde, cada parte independente deve ser de no mínimo 10% do valor total.

Comissão

Para as emendas de comissão, apenas as comissões permanentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Congresso Nacional poderão apresentar propostas, que devem tratar de ações orçamentárias de interesse nacional ou regional. De forma obrigatória, ao menos 50% dessas emendas devem beneficiar ações e serviços de saúde e ser registradas em ata com uma descrição detalhada do objeto.

Para as emendas individuais impositivas destinadas a estados, Distrito Federal ou municípios, os parlamentares precisarão especificar o objeto e o valor da transferência, priorizando obras inacabadas. Os recursos transferidos pela União por meio de transferências especiais estarão sujeitos à análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e deverão ser relatados aos legislativos locais.

Senado pode concluir votação sobre emendas pix

FOLHAPRESS

O Plenário retoma esta semana a votação do projeto de lei complementar (PLP) 175/2024, que estabelece regras de transparência e rastreabilidade para o pagamento de emendas parlamentares, conhecidas como “emendas pix”. O texto principal foi aprovado na noite de quarta-feira (13), após muito debate. Mas a votação do projeto não foi concluída. Os senadores ainda precisam analisar seis destaques propostos por lideranças partidárias.

Ao final da sessão deliberativa de quarta-feira, os líderes do governo no Senado e no Congresso Nacional, senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Randolfe Rodrigues (PT-AP), respectivamente, defenderam a votação dos destaques na próxima segunda-feira (18). Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, “essa é a tendência”.

O presidente do Senado chegou a convocar uma reunião de líderes para definir a pauta de votações da próxima semana. Mas o encontro, previsto para a manhã desta quinta-feira (14), acabou não acontecendo. A Casa suspendeu as atividades

por medida de segurança, após um ataque a bomba ocorrido na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira.

Flávio Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, aguarda da Controladoria-Geral da União a conclusão de uma auditoria sobre repasses de emendas parlamentares entre 2020 e 2024. A decisão foi dada em duas ações que tratam de todas as modalidades de emendas, como as chamadas “emendas pix”, as emendas de comissão, as impositivas, as de bancada e as de relator, conhecidas como “orçamento secreto”.

O ministro atendeu a pedidos feitos pela União, que argumentou que os dados estão em fase de consolidação final. Dino afirmou que a CGU tem se mostrado “diligente” em cumprir as decisões do STF e por isso concedeu prazo extra.

Em setembro, o magistrado havia determinado que a CGU ampliasse a análise sobre as cidades que mais receberam emendas parlamentares do “orçamento secreto”. Segundo ele, a medida permitirá uma melhor compreensão dos efeitos dessa

prática.

Dino pretende levar ao Plenário do STF a análise do crescente valor empenhado nas emendas. O objetivo é decidir se elas ferem o princípio da separação dos poderes. “Veja, o Supremo não está discutindo montante. Ainda, mas o fará. Pelo menos eu vou propor, em 2025, para que examinemos se isso é compatível com o princípio da separação de poderes”, afirmou o ministro durante evento do IDP, em Brasília.

Valores altos

Os valores são substanciais. Em 2014, foram empenhados R\$ 6,1 bilhões em emendas parlamentares. Em 2020, esse montante passou para R\$ 38 bilhões. Em 2023, 46% das transferências federais diretas a estados e municípios foram feitas por ordem do Legislativo. Os dados foram expostos pelo senador Randolfe Rodrigues (PT), também no evento do IDP.

“Isso é uma distorção e é nesse sentido o debate que é proposto pelo STF. É um debate mais do que adequado para resgatar princípios que a Constituição Federal traz no artigo 163, de rastreabilidade e transparência.



Flávio Dino: pagamento de emendas parlamentares precisa de transparência

Maior Natal da história de Goiás tem 30 mil m² com brinquedos e decoração

Governo realiza maior evento público de Natal já ocorrido no Estado. Trenzinho e roda-gigante marcam investimento em lazer que atrai turistas para celebrarem Natal em Goiânia

WELLITON CARLOS

Até agora as luzes de Natal espalhadas dentro da Capital ainda não foram acesas - e não parecem ter uma data precisa ou já divulgada para serem ligadas pelo poder público municipal. Mas as que enfeitam o Natal do Bem 2024, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, estão brilhantes desde a última quinta-feira, 14.

A festa teve início com a inauguração da iluminação, apresentação de corais e a chegada do papai Noel na Vila do Natal: 30 mil metros quadrados de ilhas de brinquedos, gastronomia e neve artificial, além de presépio, carrissel, trenzinho e uma roda-gigante, marcam o início da festa.

Até 2018, as celebrações de Natal no Estado tinham uma caracterização de baixo padrão, com enfeites de segunda linha ou bastante tímidos. De 2019 para cá, sob a batuta da primeira-dama Gracinha Caiado, coordenadora do Goiás Social, a festa melhorou muito. Ela lembrou na noite de quinta-feira o início da mudança: "O primeiro, já com cantata, em 2019, foi realizado na praça".

O evento organizado pelo Goiás Social e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), sob a gestão do Governo de Goiás, tem surpreendido pelo lazer que proporciona, dando



Neve artificial, presépio e roda gigante encantam festa popular: evento conta com estacionamento grátis



Festa conta com 2,7 milhões de luzes: Ronaldo Caiado e primeira-dama Gracinha inauguraram celebração

ainda uma lufada de ar fresco no cenário turístico do município.

No dia da inauguração, Gracinha lembrou que a festa tem as crianças como público alvo. Reforçou que elas "muitas vezes" não têm oportunidade de participar de uma celebração de Natal cuidadosamente pensada para encantá-las.

"O Natal tem uma mensagem diferente, uma energia própria, um sentimento de congraçamento, de confraternização e as crianças, quando chegam aqui, ficam deslumbradas", disse Caiado.

Se antes o Natal era mais simples, nos últimos anos tornou-se sofisticado. O Natal do Bem é considerado a melhor celebração grátis do país. Durante 53 dias, o evento ocorrerá com livre demanda do público, que tem desde estacionamento sem custo nenhum ao acesso a todas as decorações.

Para a imprensa, Gracinha disse que fica tocada com a chegada da temporada natalina: "Olha, sou apaixonada pelo Natal. Só de chegar aqui me sinto emocionada. Ronaldo nos deu a direção de cuidar das pessoas. E no Natal não é dife-

rente".

Maior celebração do gênero natalino gratuito no Brasil, o Natal do Bem segue até 5 de janeiro.

"Tivemos a preocupação em ofertar, de graça, um ambiente que realmente reproduz a beleza do Natal", disse o governador Ronaldo Caiado.

Segundo a primeira-dama, o Natal do Bem 2024 tem a expectativa de atrair 1,5 milhão de pessoas.

Roda gigante

Desde quinta-feira, os visitantes podem experimentar a

Vila do Papai Noel, brinquedos, roda gigante, gastronomia e nevasca artificial. O complexo natalino de 30 mil metros quadrados e 2,7 milhões de pontos de luz chamava atenção de longe.

Diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, explica que seis estacionamentos garantem 12 mil vagas aos visitantes. O evento funcionará de terça a domingo, das 18h às 23h, com horários especiais nos dias 24 e 31 de dezembro.

Já o transporte público terá quatro linhas exclusivas (duas gratuitas).

Entrega de brinquedos ocorrerá em dezembro

O Natal do Bem tem dois programas diferentes: a distribuição de brinquedos para 246 municípios e o evento principal no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON).

Em Goiânia, a entrega de cerca de 530 mil brinquedos (bolas de futebol e vôlei,

carrinhos, bonecas e kits de panelinhas) acontecerá no dia 15 de dezembro, às 8h, no Ginásio Goiânia Arena. A data também será marcada por sorteios de bicicletas, lanche, além da presença do Papai Noel e de personagens encantados.

Para facilitar o acesso ao evento no Centro Cultural Oscar Niemeyer, o Governo de Goiás disponibilizou quatro linhas de ônibus especiais. Duas linhas gratuitas partem da Praça Cívica e do Flamboyant Shopping. Quem sai do Flamboyant deve embar-

car no Deck Sul 1, com trajeto direto ao CCON. Já quem parte da Praça Cívica embarca no ponto próximo ao Museu Zoroastro, passando pela Rua 2, Rua 15, Rua 10, Marginal Botafogo, BR-153 e GO-020.

Além disso, duas linhas regulares do transporte coletivo

atendem o local: a linha 990, com saída do Terminal Praça da Bíblia, e a linha 991, saindo do Terminal Isidória, ambas operadas pela RMTTC. Essas medidas buscam melhorar o atendimento ao público e garantir o sucesso do evento.

Caiado é empossado membro honorário da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado foi empossado como membro honorário da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT) durante o 56º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), realizado no Rio de Janeiro, na última sexta-feira, 15.

A primeira-dama, Gracinha Caiado, acompanhou o governador no evento.

Eleito por unanimidade para

o cargo em maio deste ano, Caiado iniciou na medicina como pesquisador no Rio de Janeiro e também Paris nesta área, na década de 1970.

O gestor goiano é considerado uma das referências nacionais da ortopedia, inclusive com prática cirúrgica e letiva nas universidades.

Na solenidade, Caiado agradeceu ao colegiado pela honraria. O governador goiano mostrou preocupação científica e ressaltou a importância de man-

ter a discussão sobre ortopedia, saúde e outros temas relevantes da ciência.

O título de membro honorário da ABOT é concedido a profissionais que se destacam na área de ortopedia por meio de pesquisas, ensino, assistência, envolvimento institucional e publicações.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) tem sua sede no Rio de Janeiro e atua no segmento de associações de classe.



Governador Ronaldo Caiado foi homenageado durante congresso médico



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Eleições 2026

Encerrada a eleição municipal deste ano, os partidos políticos colocam no radar a disputa presidencial e ao governo de Goiás em 2026. Além de deputado federal e estadual.

No exterior

Prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) se encontra em viagem à Inglaterra, mas faz contado, pela internet, com a equipe de transição de governo.

Respaldo

Mabel já construiu apoio da maioria dos 37 vereadores à sua administração. Nessa tarefa, o prefeito eleito de Goiânia contou com a colaboração do atual presidente do Legislativo, Romário Policarpo (PRD).

Mil por hora

Ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB) retornou das férias e já fez contatos para oferecer contribuição aos prefeitos Leandro Vilela e Sandro Mabel.

Cargo no governo

Gustavo Mendanha poderá ocupar cargo de destaque no governo de Ronaldo Caiado. Ele é uma das apostas do MDB para as eleições de 2026.

Mexida na equipe

Paulo do Vale, Roberto Naves, Humberto Machado e Adib Elias, prefeitos que encerram mandatos em 31 de dezembro, também poderão ser chamados por Caiado para integrar a administração estadual.

Distanciamento

As eleições municipais desse ano distanciaram Ronaldo Caiado e Wilder Moraes, aliados políticos por longos anos.

Retorno

Delegado Waldir (União Brasil), atual presidente do Detran de Goiás, se prepara enfrentar as urnas novamente, como candidato à Câmara Federal, em 2026.

Sem motivação

Deputado Rubens Otoni (PT) não manifesta motivação para concorrer a cargo majoritário daqui a dois anos – governador ou senador. Ele deve pleitear novo mandato ao Congresso Nacional.

Por Anápolis

A derrota eleitoral não mudou os planos de Antônio Gomide (PT): o deputado estadual vai seguir defendendo os interesses da cidade de Anápolis e deve concorrer à reeleição em 2026.

Mulheres

Sandro Mabel, Leandro Vilela e Márcio Correa prometem abrir espaços para as mulheres no secretariado. A conferir.

Mabel, Leandro e Correa preparam medidas para os cem dias de início de gestão



Escolhidos pelos eleitores no segundo turno, os prefeitos eleitos Sandro Mabel (Goiânia), Leandro Vilela (Aparecida) e Márcio Correa (Anápolis) preparam as primeiras medidas para os cem primeiros dias da administração, muitas delas com impacto, como limpeza geral das cidades, cortes de gastos e até aumento de impostos como taxa de lixo. Os futuros executivos das três principais cidades goianas também se dedicam à formação do secretariado, mesclando técnicos com políticos. É natural que convoquem para a futura gestão membros dos partidos que estiveram com eles na campanha eleitoral. Outra tarefa dos prefeitos é estabelecer diálogo com o Legislativo para a busca de apoio da maioria dos vereadores. Afinal, ninguém governa sem apoio do Legislativo. Mabel, Vilela e Correa farão parcerias com o governador Ronaldo Caiado em busca de obras importantes nas áreas de saúde, educação, segurança pública e outras. Márcio Correa, que não foi apoiado por Caiado, poderá buscar intermediação com o Palácio das Esmeraldas através do vice-governador Daniel Vilela, já que o vice-prefeito pertence ao MDB. Sandro Mabel e Leandro Vilela, que tiveram Caiado em seus palanques, já iniciaram as conversas com o governo estadual para definição das parcerias administrativas.

Madureira, voos mais altos

O vereador eleito de Goiânia, Edward Madureira, é a única novidade do partido que surgiu das urnas das eleições municipais deste ano. Seu nome é lembrado para disputar o pleito majoritário em 2026 – governador ou senador – ou até mesmo a prefeitura da capital em 2028. Por enquanto, o ex-reitor da UFG quer realizar um “bom trabalho” à Câmara Municipal.

Prefeitos buscam recursos

Os presidentes da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, e da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox) devem se reunir, esta semana, com representantes da secretaria estadual da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado e Tribunal de Justiça de Goiás para discutir a retenção do repasse de ICMS que prejudica o fechamento das contas das 246 prefeituras goianas.

Alego vai homenagear Deputado Iso Moreira com nome à rodovia



Iso Moreira: homenagem da Assembleia Legislativa.

REDAÇÃO

O deputado Alessandro Moreira (PP) apresentou, no plenário da Assembleia Legislativa, projeto de lei que denomina “Deputado Estadual Isa Moreira” a rodovia estadual GO-591, que liga Cabeceiras de Goiás à divisa com Minas Gerais. “Trata-se de uma justa homenagem ao meu pai, que tanto lutou para que as obras da pavimentação asfáltica da referida rodovia fossem concretizadas, atendendo assim, a uma demanda antiga do município de Cabeceiras”. O plenário da Casa deverá aprovar a matéria nas próximas semanas.

A rodovia foi concluída pelo governador Ronaldo Caiado e, em breve, será inaugurada, le-

vando mais desenvolvimento a população da Região Nordeste Goiano.

O deputado estadual licenciado, Aloisio Moreira dos Santos, mais conhecido como Iso Moreira (UB), faleceu em 4 de novembro de 2022, no Rio de Janeiro. Em 26 de maio de 2022, Iso foi licenciado do seu sexto mandato na Assembleia Legislativa de Goiás por motivos médicos. Internado desde fevereiro, o deputado Iso Moreira foi transferido do Hospital Sírrio-Libanês de Brasília para o Hospital Copa D’Or (na cidade do Rio de Janeiro), no dia 31 de março, para dar continuidade ao seu tratamento de saúde. Iso testou positivo para covid-19 no dia 25 de janeiro.

Prefeito de Uruaçu, esposa e três filhos sofrem acidente de automóvel na GO-338



Valmir Pedro: sem danos graves

REDAÇÃO

O prefeito de Uruaçu, Valmir Pedro, sofreu um acidente na tarde de sexta-feira, 15, na GO-338, a 16 km de Pirenópolis. O carro de Valmir Pedro Tereza colidiu frontalmente com outro veículo, deixando sete vítimas no total. A informação foi confirmada em nota pela prefeitura do município, que informou que o gestor estava com a família: sua esposa e três filhos.

“Comunicamos que, felizmente, o prefeito e sua família estão bem e estão recebendo atendimento no hospital de Pirenópolis. Informamos ainda que os ocupantes do outro

veículo envolvido no acidente também passam bem”, informou em nota após o acidente. Posteriormente, após às 18h, o prefeito e a família receberam alta e já estão retornando para Uruaçu.

O acidente envolvendo os dois veículos deixou sete pessoas feridas em uma colisão frontal. Entre as vítimas está o prefeito, sua família e outras 3 pessoas. A dinâmica do acidente ainda não foi completamente esclarecida, mas informações do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) indicam que todos os feridos foram transportados ao hospital por terceiros.

“Querem perdoar sem antes sequer condenar”, diz Barroso sobre anistia

Presidente do STF afirma que não há lugar na democracia para quem considera violência uma estratégia de ação

FOLHAPRESS

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), criticou a tentativa de parlamentares de anistiar os envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro antes mesmo do fim dos julgamentos sobre o caso. Ele afirmou que essas iniciativas são um incentivo a novos atos extremistas, como as explosões de quarta-feira (13) na praça dos Três Poderes. “Algumas pessoas foram da indignação à pena, procurando naturalizar o absurdo. Não veem que dão um incentivo para que o mesmo tipo de comportamento ocorra outras vezes. Querem perdoar sem antes sequer condenar”, disse o ministro.

A declaração foi dada durante a abertura da sessão plenária do STF como uma defesa institucional da corte depois do atentado. Ele afirmou ainda que não há lugar na democracia para quem pensa que vio-

lência é uma estratégia de ação. Os magistrados voltaram a falar que o episódio não foi isolado. Barroso afirmou que o ocorrido se soma ao que já vem acontecendo no país há alguns anos e listou momentos de ameaças à democracia.

Ele começou a enumeração por fevereiro de 2021, com o caso do ex-deputado federal bolsonarista Daniel Silveira, que publicou na internet um vídeo com ataques a ministros da corte. Além disso, Barroso citou o episódio em que o ex-deputado Roberto Jefferson, também aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atirou cerca de 50 vezes com um fuzil calibre 5.56 contra policiais federais que foram prendê-lo em outubro de 2022.

O presidente do STF mencionou ainda a ocasião em que a deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) perseguiu um homem de arma em punho na rua, em São Paulo, na véspera da eleição de 2022.

Atos golpistas

Barroso, por fim, dedicou parte do discurso aos atos golpistas de 8 de janeiro. “Ao longo dos meses de novembro e dezembro, após bloqueio de

estradas, milhares de pessoas acamparam nas portas de quartéis por todo o país pedindo desrespeito ao resultado das eleições e golpe de Estado. Muitos deles insuflados pela afirmação criminosamente mentirosa de que teria havido fraude nas eleições”, disse.

“A gravidade do atentado de ontem [quarta] nos alerta para a preocupante realidade de que persiste no Brasil a ideia de apagar e deslegitimar a democracia e suas instituições, numa perspectiva autoritária e não pluralista de exercício do poder, inspirada pela intolerância, pela violência e pela desinformação. Reforça também, e sobretudo, a necessidade de responsabilização de todos que atentem contra a democracia”, afirmou Barroso.

Além disso, o presidente do STF fez um relato da aproximação de Francisco Wanderley Luiz da sede do tribunal na noite das explosões. Segundo o magistrado, os agentes da polícia judicial foram responsáveis por impedir a entrada do homem com explosivos no prédio do tribunal.



Luís Roberto Barroso: quem comete crime tem que ser punido

Justiça da Argentina manda prender 61 foragidos do 8 de Janeiro de 2023

FOLHAPRESS

A Justiça da Argentina determinou a prisão de 61 brasileiros que estão foragidos naquele país e são acusados de participar dos atos extremistas no 8 de janeiro em Brasília. A ordem de detenção foi feita para extraditar os investigados para o Brasil a pedido de Supremo Tribunal Federal. A decisão judicial

foi confirmada por fontes oficiais à Agência France Press. O despacho é assinado pelo juiz Daniel Rafecas e atinge os brasileiros já condenados pelo STF e que estão escondidos em território argentino.

O pedido de prisão para fins de extradição dos acusados foi feito em junho deste ano pelas autoridades brasileiras. O pedido original citava 140 brasileiros. Segundo fonte

ouvida pela AFP, já foram feitas prisões nesta sexta-feira, 15. A decisão judicial determina que as prisões podem ser feitas em qualquer cidade argentina.

Ainda cabe recurso judicial para a decisão de extradição dos brasileiros. Eles podem pedir refúgio ao governo argentino, explicou a fonte ouvida pela AFP. O atual presidente da Argentina, Javier Milei, já

teve desentendimentos públicos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e é mais próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro que vem defendendo a anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro. Milei está entre as autoridades que participarão do G-20 no Rio de Janeiro a partir de segunda-feira.

Entre os presos estão Joelton Gusmão de Oliveira, de

47 anos, e Rodrigo De Freitas Moro, de 34. Oliveira foi condenado a 17 anos de prisão e foi detido na cidade de La Plata, a 60 quilômetros de Buenos Aires. A prisão teria ocorrido quando o brasileiro tentava fazer registro de refugiado no país. Rodrigo de Freitas, condenado a 14 anos, foi preso na mesma cidade quando tratava de documentação de migração /AFP.

STF mantém condenação de Collor em caso que pode levá-lo à prisão

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou nesta quinta-feira (14) o pedido do ex-presidente Fernando Collor para reduzir a pena por corrupção. Somada à pena de lavagem de dinheiro, Collor pode ter de cumprir oito anos e dez meses de reclusão, em regime inicial fechado.

Por 6 votos contra 4, o plenário entendeu que o pedido da defesa para rever a definição da condenação não merecia prosperar. Venceu o voto proposto pelo ministro Alexandre de

Moraes. Ficaram vencidos Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Cristiano Zanin se declarou impedido e não participou do julgamento.

De acordo com Moraes, primeiro a votar nesta quinta, não havia dúvida sobre o fato de que seis ministros votaram pela condenação por corrupção em um patamar mínimo. “Em matéria penal, o voto médio não pode ser um somatório, mas sim quantos ministros chegaram no mínimo de 4 anos e 4 meses. Afasto todos os argumentos e nego os embar-

gos”, disse Moraes.

A defesa do ex-presidente pedia ao Supremo a redução da pena por corrupção passiva. Ela argumentava que o tribunal errou ao definir a quantidade de anos de reclusão. A estratégia, se bem-sucedida, podia livrar Collor da prisão.

O ex-presidente foi condenado pelo Supremo em maio de 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena foi fixada na ocasião em oito anos e dez meses de prisão.



Fernando Collor de Melo: risco de prisão

LIVRO

Como Musk destruiu Twitter

Ryan Mac, em obra sobre X, afirma que rede social empurra as pessoas para a direita. Publicação revela ainda paranoias do bilionário Elon Musk e como ele transformou 'praça pública digital' em território de fake news

NANÁ DELUCA

"O papel do X hoje é empurrar as pessoas para a direita e afastá-las do debate honesto sobre os rumos do país", afirma o jornalista Ryan Mac, um dos autores de "Limite de Caracteres: Como Elon Musk Destruiu o Twitter", ao avaliar o impacto da plataforma nas eleições nos EUA em 2024.

Mac observa que fake news, como a de que imigrantes haitianos estariam comendo animais de estimação, e figuras outrora banidas da plataforma, como o neonazista assumido Nick Fuentes ou o teórico da conspiração Alex Jones, não apenas estão presentes no X de Musk: são impulsionadas pelo próprio dono da rede.

Após sair aparentemente derrotado do embate com o STF (Supremo Tribunal Federal) do Brasil, Musk voltou toda sua energia online para a política americana e à militância pela vitória de Donald Trump.

"Podemos discutir o mérito dos argumentos e da disputa, mas Musk tem uma clara motivação política quando se trata de moderação de conteúdo no site", afirma Mac, observando que a empresa acatar ou não decisões judiciais em diferentes países depende mais das simpatias do bilionário do que do respeito à lei ou da preocupação com as possíveis consequências reais daquilo que é publicado.

Mas como a plataforma, concebida para ser uma "praça pública digital", chegou a esse cenário? Em três atos, é esta a pergunta que o livro, escrito por Mac com Kate Conger, sua colega no jornal The New York Times, responde com impressionante detalhismo.

Fruto de rica cobertura jornalística, "Limite de Caracteres" transforma o leitor em espectador onisciente da linha do tempo que vai da criação do Twitter num rascunho no caderno de Jack Dorsey ao momento em que Musk en-



Na base do quero porque quero: magnata entendia compra da empresa como piada cara

TODAVIA/ DIVULGAÇÃO



Livro-reportagem: saga de Musk documentada

contra Trump, em março de 2024, e o destino da plataforma é selado: "Ele era o dono do Twitter — até que o Twitter deixou de existir."

Ler sobre as reviravoltas da negociação, amplamente noticiadas, pode não empolgar quem se interessa mais pela figura de Musk e por sua gestão à frente da rede social. O que se destaca nesta primeira parte da narrativa é o perfil do bilionário sul-africano, que compra o site num arroubo quase infantil de "quero porque quero", pagando ao menos o dobro do que o brinque de fato valia. "O bilionário via a compra da empresa como uma piada cara."

Papéis assinados, passa o rolo compressor capitaneado por Musk e por seu séquito de figuras fiéis que, mostra o livro, operam quase como um culto ao magnata. "Nosso trabalho é protegê-lo e garantir que o que ele quer que aconteça, aconteça. Precisamos proteger a missão", escreve Jehn Balajadia, assistente de Musk, a uma funcionária do X.

Declarações do tipo por parte do círculo íntimo de Musk percorrem toda a leitura que, a partir do momento que o bilionário adentra o Twitter como seu dono, mostra o cenário desolador que se instaura para os 7.500 funcionários da empresa ao redor do

REPRODUÇÃO

mundo. O que se segue são ondas de demissões em massa sem critérios claros e uma destruição da cultura da empresa que, se não era exemplo de eficiência nas gestões de Dorsey e de Parag Agrawal, ao menos cultivava um ambiente em que funcionários tinham liberdade para expressar críticas e questionar decisões.

Xô, democracia!

Isso acabou. No lugar, uma gestão errática e antidemocrática se instaura, como deixa claro o relato de Vijaya Gadde. "Era seu primeiro contato com um dos truques operacionais favoritos de Musk: impor um prazo impossível e testar as pessoas", diz o livro, uma artimanha que se repete continuamente.

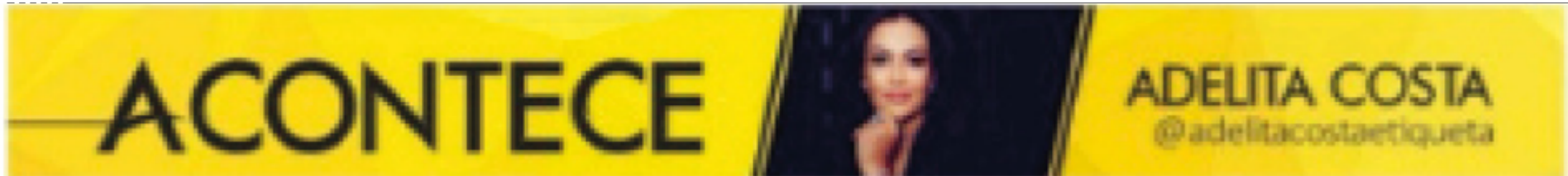
Além de "Limite de Caracteres" revelar Musk como chefe paranoico e brutal, há momentos que parecem ter saído de esquetes de comédia. Exemplos são os episódios em que ele brinca de desligar servidores ou em que fica revoltado quando um tuíte do presidente Joe Biden tem mais engajamento que um post seu — então, obriga os engenheiros do Twitter, da noite para o dia, a alterarem o algoritmo para impulsionar suas postagens.

Combater a desinformação acerca das eleições brasileiras em 2022 também não estava na lista de prioridades para Musk, que não só ignorou os alertas de que a invasão do Capitólio poderia se repetir no Brasil, mas demitiu "algumas das únicas pessoas que sabiam operar as ferramentas que detectavam tuítes enganosos sobre as eleições".

Não moderar conteúdos relativos às fake news nas eleições brasileiras — ou melhor, "deixar rolar" — foi uma das primeiras decisões de Musk à frente da empresa, destaca Mac. Nada indica postura diferente ante as eleições americanas, ao contrário. E para quem não gostar, o próprio Musk tem uma resposta: "Que pena, eu sou a lei". (Folha-press)

LIMITE DE CARACTERES

Kate Conger, autora
Ryan Mac, autor
Todavia, editora
R\$ 109,90



ARQUIVO PESSOAL



Sandra Mendez, fundadora e diretora da M2 do Brasil - Consultoria Estratégica de Negócios celebrou seu aniversário no restaurante Piquiras. Conhecida por seu papel como Vice-Presidente de Marketing do Goiânia Convention, Sandra é influente em várias áreas, destacando-se por sua visão estratégica e liderança. Na foto, com a amiga Rosa Donzelli. Parabéns!

SUZANA MARQUES

ARQUIVO PESSOAL



Ana Keila Barbiero Ribeiro, Procuradora do Estado do Tocantins aposentada, Lívia Tenório Ferraz, Subprocuradora de Consultoria Especial - PGE-TO, Irana de Sousa Coelho Aguiar, Procuradora Geral do Tocantins, e Elyane Guimarães, Corregedora - PGE-TO, representaram com excelência o Tocantins no 50º Congresso Nacional dos Procuradores, realizado de 11 a 14/11 em Goiânia. O evento foi aberto com a palestra do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

ARQUIVO PESSOAL



O Procurador do Estado Claudiney Rocha, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás, e a esposa Lucineia Rocha, na festa de encerramento do 50º Congresso Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal, concluído em Goiânia na última quinta-feira. Destaque na noite show de Jorge e Matheus.

ARQ. PESSOAL



Drª Andrielle Fernandes, cientista especialista em estética avançada, no desfile da Coleção Ciclos de Renata Wist, acompanhada do esposo Hudson Gontijo e da Drª Layane Mariana. No evento Carlos Martinz, deu dicas de looks com peças da coleção.



A designer de joias Magda Santos recebeu, no último dia 9, seletos convidados em sua loja para o lançamento da coleção intitulada "Realeza". Apresentada em Paris no mês de outubro, essa coleção promete ser um marco na rica trajetória de Magda.



A Junior Achievement realizou evento com Alessandra Louza, CEO do Grupo Flamboyant e diretora da JA Goiás, focando no empreendedorismo feminino e arrecadando fundos para projetos da JA Goiás. Na foto, Aline Guedes (Head de Marketing do Flamboyant), Renata Vieira (diretora da instituição e sócia da Kasane Comunicação), Marisa Martins (diretora executiva da JA) e Alessandra Louza (D).

ALFABETIZAÇÃO

Marco zero da inclusão, educação básica e conexão com informação

Nesta quinta-feira, 14 foi celebrado o Dia Nacional da Alfabetização, com foco na ampliação do conhecimento

EMILLY VIANA

(Com Agência Alego Notícia)

O Brasil comemorou nesta quinta-feira, 14, o Dia Nacional da Alfabetização. A data pode ser traduzida como mais um mecanismo para chamar atenção dos milhares de brasileiros acerca da importância da educação básica e, sobretudo, da ampliação do conhecimento por meio do acesso à informação.

A alfabetização é, e deve ser enxergada como um marco zero, um primeiro passo para inclusão social de todo e qualquer cidadão. Por meio dela é que os indivíduos se tornam capazes de ler, escrever, se expressar, interpretar e mais do que isso: formar ou ter a sua opinião transformada.

Apesar da relevância desse instrumento na vida de qualquer pessoa, numericamente a situação no Brasil ainda se revela um tanto quanto desafiadora. A problemática se agrava em cenários que envolvem regiões carentes. A cena se repete nos diferentes cantos do país.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram, em 2020, que cerca de 13 milhões de brasileiros não sabiam ler ou escrever. Apesar do progressivo declínio da taxa de analfabetismo, que passou de 13,6% em 2000 para 6,5% em 2020, o número, para um universo de aproximadamente 213 milhões de pessoas, ainda é ex-



A alfabetização deve ser enxergada como um primeiro passo para inclusão social de todo e qualquer cidadão

pressivo.

Em Goiás, o cenário avançou no decorrer dos últimos anos, apesar disso, ainda se revela preocupante. Indicadores do Censo Demográfico 2022 mostram avanços da alfabetização no Estado. Goiás saltou ao oitavo no País em população alfabetizada. É o caso de 94,5% dos goianos de 15 anos ou mais, um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao Censo de 2010.

O número é positivo, mas, decomposto, revela taxas menores de alfabetização entre idosos, pretos e pardos, e moradores de municípios menos

populosos. Esses grupos também tiveram avanços desde 2010, mas seguem mais distantes da plena alfabetização.

Um mapa, que foi desenvolvido pelo IBGE para a Agência Assembleia de Notícias, mostra cores mais fortes para as cidades com as maiores taxas de analfabetismo em território goiano. A maior incidência recai sobre a região Norte. Os municípios com os piores indicadores são quase todos pouco populosos, com menos de 20 mil habitantes.

O próprio total de não alfabetizados permanece um desafio: em números absolutos,

os goianos que não sabem ler ou escrever um bilhete simples totalizam 309 mil pessoas.

Nesse contexto, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, Talles Barreto (UB), afirma que tanto o Legislativo quanto o Executivo estadual trabalham em prol da criação "de políticas públicas, sejam elas programas ou campanhas, que incentivem a alfabetização em todas as faixas etárias. Prova disso", prossegue o deputado, "é o Censo Demográfico [2022], que mostra o avanço da alfabetização no Estado".

Barreto reforça não haver nada mais importante que a conscientização sobre a importância da alfabetização e a união de esforços entre os entes federativos, pontuando que a alfabetização e o letramento auxiliam no desenvolvimento da comunicação e das ideias, além de contribuir de forma direta no convívio social.

Embora quando observados pela linha do tempo os números sejam encorajadores, ainda há muito trabalho a ser feito. As autoridades ligadas à Educação goiana reconhecem que a alfabetização é um processo contínuo e que é necessário investir em mais programas voltados ao tema.

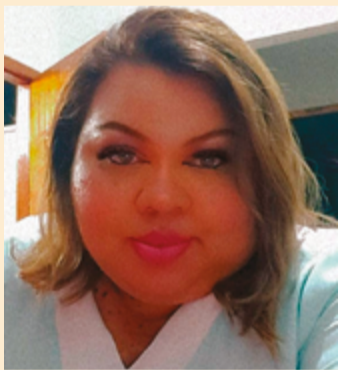
HISTÓRIA

O Dia Nacional da Alfabetização foi criado no ano de 1966. A data escolhida possui relação direta com o decreto nº 19.402, de Getúlio Vargas. Por meio desse despacho ficou estabelecida a criação do Ministério dos Negócios da Educação e da Saúde Pública.

O decreto deu origem a uma importante pasta do Poder Executivo dedicada à criação, manutenção e acompanhamento das políticas públicas voltadas à educação brasileira. Atualmente, esse ministério criado pelo governo de Vargas em 1930 é conhecido como Ministério da Educação, ou, de uma maneira mais simplista, como MEC.

ARTIGO

Dia de Combate à Tuberculose: diagnóstico precoce salva vidas



ADRIANA RODRIGUES

O Dia Nacional de Combate à Tuberculose é celebrado em 17 de novembro. Em meio a desafios para redução dos casos, o Brasil está entre os 13 países que conseguiram recuperar a detecção de casos de tuberculose após a pandemia de covid-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que, em 2022, cerca de 105 mil brasileiros adoeceram de tuberculose, dos quais 87.344 foram diagnosticados e tratados. Isso

representa 83% de detecção - um aumento de 9,5% em relação a 2021, quando o índice foi de 75,8%. Para a OMS, este é um avanço essencial para acelerar o tratamento dos pacientes.

Ainda considerada a segunda principal causa de mortes por um agente infeccioso em 2022, atrás apenas da covid-19, a tuberculose resultou em 1,3 milhão de óbitos naquele ano. A doença tem notificação compulsória no Brasil, abrangendo pacientes atendidos tanto pelo setor público quanto pelo privado.

O relatório da OMS revelou também que boa parte dos brasileiros não conclui o

tratamento, que dura entre seis e 18 meses. Em 2021, apenas 65% dos diagnosticados completaram o tratamento e foram curados. A tuberculose é uma doença crônica, com sintomas como tosse prolongada, perda de peso e febre vespertina. A detecção tardia pode levar os pacientes a procurarem ajuda em estágios avançados da doença.

O tratamento incompleto pode resultar em um fortalecimento do vírus. Por outro lado, a incorporação do medicamento Pretomanida ao SUS reduz o tratamento da tuberculose resistente de 18 para seis meses - uma redução de quase 70%. Aplicado via oral, o medicamento fa-

cilita a adesão dos pacientes, além de representar uma economia estimada de R\$ 100 milhões até 2028.

O Brasil tem como meta reduzir a incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2030. Em 2022, a incidência foi de 36 por 100 mil. Para atingir essa meta, o diagnóstico precoce é essencial, o que aumenta as chances de cura, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Existem dificuldades em fazer com que a população procure ajuda para diagnosticar a tuberculose, principalmente em municípios menores. De um modo geral, o paciente suspeito de tuber-

culose procura a unidade de saúde quando já está perdendo peso, bem debilitado. Antes disso, ele pensa que se trata de um resfriado.

De toda forma, continua a docente, a porta de entrada é a unidade básica de saúde, onde o médico solicita um teste de baciloscopia (teste do escarro), a partir do qual se pode detectar a doença. Outros exames laboratoriais como a ultrassonografia, tomografia e a ressonância ajudam a identificar a tuberculose e o nível da enfermidade.

Adriana Rodrigues,
professora de enfermagem
da Estácio FAPAN

CÂNCER DE PRÓSTATA

Diagnóstico tardio eleva mortes, explica a coordenadora do AMO

'Novembro Azul' conscientiza sobre a importância da prevenção e combate estigmas que afastam homens dos exames

EMILLY VIANA

Durante o mês de novembro, Anápolis se junta à campanha nacional do 'Novembro Azul' para conscientizar sobre o câncer de próstata, a segunda neoplasia mais comum entre homens, visando reduzir o preconceito e encorajar a prevenção. A coordenadora do Ambulatório Municipal de Oncologia (AMO), Denise Pessoa, ressaltou em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis esta semana, como a demora para buscar o diagnóstico ainda eleva o índice de mortes pela doença.

"A melhor forma de tratar é ser diagnosticado o mais cedo possível. A maior dificuldade que a gente encontra hoje em relação aos homens é isso: a demora em procurar um médico, de fazer o exame, de ficar constrangido. O que tem levado a um índice de morte bem mais alto do que deveria", alertou.

Dados recentes da A.C. Camargo Cancer Center, em parceria com a Nexus, mostram que um em cada três homens com mais de 45 anos nunca fez o exame de toque retal e nem pretende realizá-lo, embora este seja o procedimento mais eficaz para detectar o câncer de próstata precocemente. No entanto, seis a cada dez homens já realizam ou planejam incluir o exame nos check-ups urológicos anuais.

A pesquisa revelou ainda que 52% dos homens acreditam que o câncer de próstata é uma doença da terceira idade, e 30% consideram que só devem procurar um médico ao surgirem sintomas. Denise ex-



Denise Pessoa diz que 1 em cada 3 homens acima de 45 anos não fez exame de toque retal e nem pretende fazer

plica que os sinais da doença surgem geralmente em estágio avançado. "Geralmente a pessoa fica com dificuldade para urinar, dor pélvica, diminui o jato da urina, às vezes sangramento tanto na urina como no sêmen. Mas esses são sintomas de quando a doença já está avançada. Se a pessoa for ao médico cedo, pode diagnosticar bem no início e evitar todos esses sintomas", explica.

De acordo com a coordenadora, a falta de informação e o constrangimento com o exame de toque ainda são entraves que afastam os homens dos consultórios. "Eu acredito que é preconceito. A gente que é mulher está acostumada a ir ao médico desde a adolescência.

O homem, não. Ele tem uma resistência maior por achar que vai ofender a masculinidade dele, sendo que é justamente o contrário: a prevenção e o tratamento é para manter a saúde dele em ordem", garante.

O 'Novembro Azul', como aponta a especialista, cumpre o papel de reforçar a importância do exame preventivo e quebrar tabus que ainda perduram. "Não podemos obrigar as pessoas a visitar o médico e a fazer os exames, contudo tentamos informar, a nível nacional, mundial, sobre a importância da prevenção", frisa.

Para Denise, a conscientização também precisa envolver a família e amigos do pacien-

te, uma vez que essa rede de apoio pode incentivar a busca por consultas e exames regulares. "Temos uma alta. Como falamos bastante, a família e os amigos também podem pressionar mais esse paciente, então a adesão ao tratamento e a busca por uma consulta com o urologista aumenta muito", relata a porta-voz do AMO.

ATENDIMENTO

O atendimento básico tem papel essencial nessa etapa de prevenção, já que o médico da família pode solicitar exames de rotina e encaminhar o paciente ao urologista em caso de suspeitas. "Atenção básica. O médico da família vai pedir esses exames rotineiros. Se ele

notar alguma alteração, vai encaminhar ao urologista. Em caso de diagnóstico, ele vai encaminhar para o AMO - Ambulatório Municipal de Oncologia", orienta Denise Pessoa.

O AMO, que atua como porta de entrada para os pacientes oncológicos do SUS em Anápolis, oferece um atendimento especializado e humanizado. O ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar que inclui psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, dentistas e cirurgiões plásticos para pequenos procedimentos. Além disso, o local agora também oferece coleta de exames laboratoriais e disponibiliza bolsas de colostomia.

"A nossa unidade está ali para acolher o paciente no momento que o exame deu positivo, encaminha ao especialista. Geralmente quando o tumor está pequeno, às vezes nem vai precisar de cirurgia. Se tiver maior e precisar também, não significa que vai morrer ou que ela não vai ter mais uma vida sexual. A maioria dos casos a gente tem bons resultados e o índice de morte só é alto porque a pessoa não procura o tratamento adequado", aponta a coordenadora.

A campanha do 'Novembro Azul' busca ressaltar que o atendimento e o acompanhamento médico devem ser frequentes, e não restritos a um período do ano. "Isso pode ser feito a qualquer momento, não só em novembro. A campanha é apenas um reforço, mas o trabalho é o ano todo", afirma Denise. Os interessados em saber mais sobre o atendimento no AMO podem ligar para o telefone 3922-2725.

Etanol teve alta de 20,65% em novembro

Pesquisa foi realizada pelos fiscais do Procon Anápolis levantou preços em 10 postos de combustíveis em várias regiões da cidade

DA REDAÇÃO

O litro do Etanol teve aumento de 20,65% no mês de novembro e o maior preço chegou a R\$ 4,09. É o que revela uma pesquisa realizada pelo Procon Anápolis, nos dias 11 e 12 de novembro, em dez postos de combustíveis em diferentes regiões da cidade. Em alguns estabelecimentos, foram registrados os valores para pagamento à vista e com cartão de crédito/débito.

Observou-se que o valor do combustível pode ter acréscimo de R\$ 0,10 a R\$ 0,15 nas transações com cartão de crédito, tanto para etanol quanto gasolina e diesel. O objetivo da pesquisa é garantir que os consumidores

tenham acesso a informações sobre preços justos.

O etanol foi o combustível que apresentou a maior variação, com uma diferença de 20,65% entre o menor e o maior preço registrado, variando de R\$ 3,39 a R\$ 4,09. Já o diesel comum teve uma variação mais modesta, de 8,94%, sendo encontrado entre R\$ 5,59 e R\$ 6,09.

Por sua vez, o óleo diesel S-10 e a gasolina comum podem ser encontrados entre R\$ 5,69 e R\$ 6,19, o que representa uma diferença de 8,79%. Já a gasolina aditivada apresentou uma variação ligeiramente menor, sendo vendida entre R\$ 5,89 e R\$ 6,39, uma oscilação de 8,49%.

Os postos de combustíveis

têm a prerrogativa de adotar preços diferentes para pagamentos em dinheiro e no cartão, desde que a variação seja informada claramente ao consumidor. Nos pagamentos com cartão, gasolina e etanol podem apresentar preços mais altos, com uma diferença de até R\$ 0,10 por litro. Isso significa que, em um abastecimento de 50 litros, o consumidor pode pagar até R\$ 5,00 a mais.

"É importante comparar os preços antes de abastecer, já que há uma grande variação entre os estabelecimentos. Toda bomba de combustível verificada deve exibir a marca oficial do Inmetro. Sempre solicite a nota fiscal, essencial caso haja algum pro-



Gasolina e diesel S10 têm valores estáveis, mas apresentam diferenças em postos

blema e seja necessário registrar uma reclamação. Se o consumidor exigir, o teste de qualidade

é obrigatório", afirmou Wilson Velasco, diretor do Procon Anápolis.

DEPOIMENTO REAL

Príncipe do Brasil conta que disputa por mulher motivou a Proclamação da República

Descendente da família real diz que ato da proclamação foi inesperado e que surpreendeu a diversos setores da sociedade

ORISVALDO PIRES

Descendente da família imperial brasileira e pretendente ao extinto trono do Brasil, Bertrand Maria José Pio Januário Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança e Wittesbach, príncipe imperial do Brasil, disse, em uma entrevista concedida ao historiador Jairo Alves Leite, sua esposa, a professora Cinara Itagiba, e sua filha, a jornalista Ana Clara Itagiba, em julho deste ano, em São Paulo, que a Proclamação da República do Brasil [também referida na história como 'Golpe Republicano' ou 'Golpe de 1889'] teve como estopim os efeitos de uma disputa por uma mulher, a Baronesa do Triunfo, Maria Adelaide de Andrade Neves Meireles, filha do general e barão Andrade Neves.

A 'diva', como era conhecida à época, fora motivo de disputa amorosa entre o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca. Foi no início dos anos 1880, quando Deodoro assume o comando do Exército naquela província e se apaixona pela baronesa. Mas Maria Adelaide também era pretendida por outro galanteador, o senador Gaspar Silveira Martins. Essa disputa fez nascer no coração do Marechal Deodoro sentimento de ódio pelo concorrente. Segundo disse Dom Bertrand de Orléans e Bragança ao historiador Jairo Leite,



Jornalista Ana Clara Itagiba (à esq); ao centro Dom Bertrand de Orléans e Bragança, Jairo Alves Leite e a esposa, Cinara Itagiba, ao serem recepcionados pelo príncipe do Brasil em sua residência, na cidade de São Paulo, em julho deste ano

“essa inimizade precipitaria, nos bastidores do Império, o fim do regime já abalado por razões como o fim da escravidão, atritos entre governo e Exército e a frágil saúde de Dom Pedro II”.

Em seu depoimento, Dom Bertrand disse que, embora sejam enumerados o fim da escravidão e o envolvimento dos cafeicultores como algumas das razões para o golpe que resultou na proclamação da República, em 1889, “é

preciso corrigir um erro histórico”. Segundo ele, embora houvesse descontentamento de uma minoria de fazendeiros, o que ocorreu foi “um golpe militar de uma minoria, pequena conspiradora no Rio de Janeiro, que tinha apenas um terço das guarnições”. Citou nomes como Benjamin Constant, Floriano Peixoto e Quintino Bocaiuva. Disse que o grupo dos ‘Positivistas’, que classifica como “uma falsa religião”, aproveitou a instabili-

dade para dar o golpe.

Dom Bertrand explicou que o grupo aproveitou do descontentamento com parte do Exército, “aproveitou o momento de instabilidade para dar o golpe”. Ele citou uma declaração dada à época pelo ministro do Interior do 1º governo, Aristides da Silveira Lobo [confirmada por artigo escrito no dia 15, e publicado no Diário Popular de 18 de novembro de 1889]: “O povo assistiu àquilo bestializado, atô-

nito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada”. Dois meses depois, Aristides renunciou ao ministério, por “divergir profundamente do Marechal Deodoro da Fonseca”.

Na entrevista ao historiador anapolino Jairo Leite, Dom Bertrand explica que o Marechal Deodoro da Fonseca era amigo do Imperador Dom Pedro II. Conforme uma carta creditada a Clodoaldo da Fonseca, sobrinho de Deodoro, o golpe não visava a proclamação da República, mas, sim, a mudança do gabinete. Havia desavença com os militares. Entretanto, disse Bertrand, “disseram mentirosamente para Deodoro da Fonseca que o imperador nomearia para presidente do Conselho o ministro Silveira Martins, tido como inimigo por Deodoro, devido à disputa pela Baronesa do Triunfo. “Era um ódio de morte”, disse Bertrand.

Foi então que, segundo ele, foi apresentado um documento por meio de Rui Barbosa, todos assinaram o documento e, Deodoro da Fonseca, revoltado ante a possibilidade de um inimigo assumir a presidência do Conselho, proclamou a República. Assim, conforme atesta Dom Bertrand de Orleans e Bragança na entrevista a Jairo Leite, “a Proclamação nasceu da briga por uma mulher”.

“Proclamação não devia ser celebrada”

O historiador Jairo Alves Leite lembra que, em maio deste ano, Dom Bertrand de Orléans e Bragança visitou a exposição em comemoração aos 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. A mostra foi realizada por Jairo, foi denominada ‘Anápolis conquista a América’, e mostrou as relações que a Anápolis teve com a presença das americanas, Helen Joan Lowell, depois a Jeanet Gaynor.

“Elas trouxeram os embaixadores em Anápolis, o cônsul, o pessoal da diplomacia na década de 1940”, disse. Segundo ele, Anápolis foi importante porque tinha uma rota internacional que fazia Rio de Janeiro a Miami, pela Aerovias Brasil, criada em 43. “E a gente está resgatando essa história e isso foi mostrado na exposição”, re-

velou o historiador.

Jairo Leite relatou que, na entrevista que lhe foi concedida, Dom Bertrand comentou que “a [Proclamação] da República não deveria ser comemorada, porque foi um golpe, um golpe militar, onde foi orquestrada por integrantes do Partido Republicano. Eles eram de uma linha positivista, que segue um filósofo francês chamado Auguste Comte [Isidore Auguste Marie François Xavier Comte, que formulou a doutrina e ficou conhecido como ‘pai do positivismo’ e o ‘pai as Sociologia’]”.

O historiador comenta ainda que Dom Bertrand, na entrevista, relata a história que os republicanos, insatisfeitos com a monarquia, além da abolição da escravidão, o militarismo estava insatisfeito com os seus

baixos salários e, comandados por Floriano Peixoto, orquestram a derrubada do ministro, o Visconde de Ouro Preto, que era o ministro de Dom Pedro II.

Mas os republicanos, revela Jairo, vendo que essa derrubada resultaria apenas na troca de ministros, e que a monarquia continuaria, “jogaram algumas mentiras, falando que uma outra pessoa, que era um desafeto de Marechal Deodoro da Fonseca, seria esse novo ministro. Marechal de Deodoro não era republicano, ele tinha ideais monarquistas. Mas, não estava muito bem de saúde, e acabou sendo enganado por esses militares e, depois de feito isso, deram 24 horas para o imperador Dom Pedro II e sua família, se retirar do Brasil”. A retirada ocorreria na madrugada.

O levante, diz Jairo, não era

popular, “mas, sim, impulsionado pelos militares, que estavam insatisfeitos depois da guerra de Paraguai. Com os republicanos, que eram minoria, mais os ideais de Augusto Conte, positivista, e isso ocorreu”. Por fim, Jairo Alves Leite recorda que a Primeira República, “a República das Espadas, perseguiu muita gente, depois foram feitas várias tentativas e frustradas e quantas vezes foi mudada essa Constituição [...] acabou que o Brasil, que poderia ser um país de primeiro mundo, acabou sendo um país subdesenvolvido e hoje a gente paga com um governo que não controlada a inflação, o Brasil passa por dificuldades financeiras e infelizmente a gente tem um país onde o executivo não está fazendo o papel dele, o judiciário não está fazendo o

papel dele e o legislativo federal da mesma forma. Então, a Proclamação da República não é para comemorar e, sim, ter um olhar crítico. O que ocorreu?”





Tua Saúde

246 mil pessoas internadas com a doença nos primeiros 5 meses deste ano, com quase 28 mil mortes no país

SAÚDE

Aumento de casos de pneumonia desperta atenção de especialistas

Médicos goianos alertam que a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para evitar maiores complicações devido a doença

EMILLY VIANA

Os meses úmidos intensificam a manifestação de doenças respiratórias, especialmente a pneumonia, que tem causado preocupação neste ano e pode se intensificar nesta época. De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 246 mil pessoas foram internadas com a doença nos primeiros cinco meses deste ano, resultando em quase 28 mil mortes, cerca de 11% dos casos registrados.

A pneumonia é uma inflamação que atinge os pulmões, afetando a região dos alvéolos pulmonares, onde as ramificações terminais dos brônquios desembocam. Apesar de frequentemente associada a complicações de doenças virais, como a gripe e a covid-19, a enfermidade pode ter diferentes causas e formas de manifestação.

Os sintomas da pneumonia muitas vezes se confundem com os da gripe, como febre, indisposição, secreção e dificuldade para respirar. No entanto, a pneumologista Fernanda Miranda de Oliveira explica que os sinais podem variar. “Os sintomas podem diferir a depender do agente causador da pneumonia e do hospedeiro, apesar de que não há nenhum sintoma que seja exclusivo que um determinado tipo e nem sempre todos os sintomas podem estar presentes”, afirma.

Grupos específicos, como crianças menores de 5 anos e idosos acima de 60 anos, estão mais suscetíveis à doença devido à fragilidade do sistema imunológico. Além disso, pessoas com doenças pulmonares crônicas, como asma

e fibrose pulmonar, e aqueles que apresentam condições que comprometem a imunidade também estão entre os mais vulneráveis.

“Os extremos da idade, crianças menores de 5 anos e adultos maiores de 60 anos, por terem um sistema imunológico alterado, são mais suscetíveis às pneumonias. E ainda portadores de doenças pulmonares crônicas como asma, fibrose pulmonar, bronquiectasia, entre outros. E qualquer outra condição que afete o sistema imunológico, que é a defesa do nosso organismo, é fator de risco para pneumonias”, salienta a especialista.

A pneumonia pode ser causada por diversos agentes, como vírus, bactérias e até mesmo substâncias químicas. De acordo com Fernanda Miranda, “existem vários tipos de pneumonias, visto que qualquer microorganismo pode causar pneumonia e às vezes até mesmo ser não infecciosa. As pneumonias mais comuns são as causadas por bactérias e vírus. Existem aquelas mais raras, causadas por agentes químicos, decorrente da inalação de substâncias tóxicas”. O diagnóstico correto depende de uma avaliação médica detalhada, e o tratamento varia conforme o tipo de pneumonia e o quadro clínico do paciente.

PREVENÇÃO

A prevenção da pneumonia passa por cuidados básicos com a saúde. A pneumologista destaca que hábitos saudáveis podem fazer a diferença. “Cuidar da saúde de uma forma geral, com bons hábitos alimentares e de higiene, é uma forma de prevenir as pneumonias. Não fumar também é



Fernanda Miranda: crianças menores de 5 anos e adultos maiores de 60 anos, são mais suscetíveis às pneumonias

fundamental. Se for portador de alguma comorbidade, é preciso tomar cuidados adicionais caso a caso. Manter sua caderneta vacinal em dia, com as vacinas contra a gripe e a pneumocócica. As demais vacinas, como contra a coqueluche e sarampo, também são importantes na prevenção das pneumonias”, orienta.

Ela também chama a atenção para a necessidade de evitar locais que favoreçam infecções fúngicas. “Não se expor a locais contaminados com fezes de pássaros ou ambientes úmidos como cavernas, onde residem morcegos, também previnem pneumonias fúngicas”, recomenda. Com o aumento dos casos em períodos frios, especialistas alertam para a necessidade de buscar atendimento médico diante dos primeiros sintomas, evitando complicações que podem levar à internação ou mesmo ao óbito.

Ação apoia conselhos das pessoas com deficiências nos municípios goianos

Primeira reunião para tratar do projeto foi realizada pelo MPMGO; projeto incentiva políticas públicas nessa área

DA REDAÇÃO

O projeto denominado ‘+Inclusão’ tem a finalidade de incentivar a criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A primeira reunião para tratar do tema foi realizada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos, no último dia 11 de novembro, na sede da instituição. O coordenador da área, Marcelo Machado de Carvalho Miranda, comentou que esta é uma iniciativa inovadora.

Segundo ele, esses conselhos desempenham um papel crucial no monitoramento e na promoção de políticas públicas voltadas para a inclusão e a garantia de direitos fundamentais dessa população. O Projeto +Inclusão busca estabelecer uma rede colaborativa entre municípios para facilitar a criação desses conselhos e fortalecer os já existentes, promovendo uma troca de experiências e boas práticas.

“Com isso, o projeto visa criar uma base sólida para a inclusão social, onde as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos em condições de igualdade, favorecendo sua autonomia e participação ativa na sociedade. Além de apoiar a criação dos conselhos, o +Inclusão incentiva a capacitação de seus membros, para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz, contribuindo para a construção de políticas públicas mais justas e acessíveis”, destaca o coordenador.

Participaram representantes do Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência; Ministério Público de Contas,

Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás; Gerência de Inclusão da Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás; e da Secretaria de Estado do Entorno do DF.

Marcelo Miranda avalia que, ao fomentar a criação desses conselhos, o MPMGO reafirma seu compromisso com a promoção dos direitos e liberdades fundamentais de todos os cidadãos, colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e participativa. “Iniciativas como essa são essenciais para a construção de uma rede de apoio que acolha a diversidade e promova a equidade em todo o Estado de Goiás”, pontua.

IBGE

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui aproximadamente 18,6 milhões de pessoas com deficiência, o que representa 8,9% da população com mais de 2 anos. Esse número revela a importância de políticas públicas robustas e estruturadas para promover a inclusão social e cidadania das pessoas com deficiência. Na Região Centro-Oeste, o índice de pessoas com deficiência foi de 8,6%.

Neste contexto, a criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência é vista como um passo fundamental para garantir que as políticas públicas sejam construídas com a participação ativa desse segmento da população e alinhadas às suas necessidades reais. (Com informações Ascom MPMGO)



Projeto visa criar base sólida para inclusão social, onde as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos em condições de igualdade